

IPCA¹: Alimentação e Bebidas (A&B) - Maio de 2021
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.

| Grupos | Variação (%) | | | | | Contribuição para formação do IPCA (em ponto percentual - p.p.) | |
|--------------------------------------|---------------------|-------------|-------------|---------------------|-----------------------|--|-----------|
| | no mês ² | | | no ano ³ | 12 meses ⁴ | Mai/20 | Mai/21 |
| | mai/20 | abr/21 | mai/21 | 2021 | 2021 | (em p.p.) | (em p.p.) |
| Alimentação e bebidas | 0,24 | 0,40 | 0,44 | 2,28 | 12,54 | ▲ 0,05 | ▲ 0,09 |
| <i>Alimentação no domicílio</i> | 0,33 | 0,47 | 0,23 | 1,88 | 15,43 | ▲ 0,05 | ▲ 0,03 |
| <i>Alimentação fora do domicílio</i> | 0,04 | 0,23 | 0,98 | 3,33 | 5,77 | ▲ 0,00 | ▲ 0,06 |
| Habituação | (0,25) | 0,22 | 1,78 | 2,13 | 7,58 | ▼ (0,04) | ▲ 0,28 |
| Transportes | (1,90) | (0,08) | 1,15 | 7,76 | 14,94 | ▼ (0,38) | ▲ 0,24 |
| Saúde e cuidados pessoais | (0,10) | 1,19 | 0,76 | 2,91 | 4,14 | ▼ (0,01) | ▲ 0,10 |
| Artigos de residência | 0,58 | 0,57 | 1,25 | 4,08 | 12,59 | ▲ 0,02 | ▲ 0,05 |
| Vestuário | (0,58) | 0,47 | 0,92 | 2,00 | 2,37 | ▼ (0,03) | ▲ 0,04 |
| Despesas pessoais | (0,04) | 0,01 | 0,21 | 0,82 | 1,60 | ▼ (0,00) | ▲ 0,02 |
| Comunicação | 0,24 | 0,08 | 0,21 | 0,11 | 3,12 | ▲ 0,01 | ▲ 0,01 |
| Educação | 0,02 | 0,04 | 0,06 | 2,18 | (1,11) | ▲ 0,00 | ▲ 0,00 |
| Índice geral | (0,38) | 0,31 | 0,83 | 3,22 | 8,06 | ▼ (0,38) | ▲ 0,83 |

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 0,83% em maio, 0,52 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de abril (0,31%). Foi o maior resultado para um mês de maio desde 1996 (1,22%). O acumulado no ano foi de 3,22%, e o dos últimos 12 meses, de 8,06%, acima do intervalo superior da meta de inflação para 2021, de 5,25%, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) do Banco Central (BC). Os nove grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram alta em maio. O maior impacto (0,28 p.p.) e a maior variação (1,78%) vieram da Habitação, que acelerou em relação a abril (0,22%). A segunda maior contribuição (0,24 p.p.) veio dos Transportes, cujos preços subiram 1,15% em maio, após recuarem 0,08% em abril. Na sequência, vieram Saúde e Cuidados Pessoais (0,76%) e Alimentação e bebidas (0,44%), com impactos de 0,10 p.p. e 0,09 p.p., respectivamente. Já a segunda maior variação no mês foi de Artigos de residência (1,25%). Os demais grupos variaram entre 0,06% (Educação) e 0,92% (Vestuário).

» Destaque IBGE

Segundo o IBGE, a alta do grupo Habitação (1,78%) deve-se, principalmente, ao resultado da energia elétrica (5,37%), o maior impacto individual no índice do mês (0,23 p.p.). Em maio, passou a vigorar a bandeira tarifária vermelha patamar 1, que acrescenta R\$ 4,169 na conta de luz a cada 100 quilowatts-hora consumidos. Vale lembrar que, entre janeiro e abril, estava em vigor a bandeira amarela, cujo acréscimo é menor (R\$ 1,343). Além disso, no final de abril, ocorreram reajustes em diversas regiões de abrangência do índice. Destaca-se ainda, em Habitação, a alta na taxa de água e esgoto (1,61%). Os preços do gás de botijão (1,24%) e do gás encanado (4,58%) também subiram. Nos Transportes (1,15%), o maior impacto (0,17 p.p.) veio da gasolina (2,87%), cujos preços haviam recuado em abril (-0,44%). No ano, o combustível acumula alta de 24,70% e, em 12 meses, de 45,80%. Os preços do gás veicular (23,75%), do etanol (12,92%) e do óleo diesel (4,61%) também subiram em maio.

» Alimentação e Bebidas

O resultado de Alimentação e bebidas (0,44%) ficou próximo ao do mês anterior (0,40%). A alimentação no domicílio passou de 0,47% em abril para 0,23% em maio, principalmente por conta das frutas (-8,39%), da cebola (-7,22%) e do arroz (-1,14%). Por outro lado, as carnes (2,24%) seguem em alta, acumulando 38% de variação nos últimos 12 meses. A alimentação fora do domicílio (0,98%) seguiu movimento inverso, acelerando em relação a abril (0,23%). Contribuíram para isso as altas do lanche (2,10%) e da refeição (0,63%), cujas variações no mês anterior haviam sido de -0,04% e 0,30%, respectivamente.